

TIC PROVEDORES E Data Centers

IX Fórum Fortaleza | 25 de março de 2026



SOBRE O CETIC.BR

1995

cgi.br

Modelo multisetorial de governança da Internet no Brasil



Partnership on Measuring ICT for Development

2004

2005

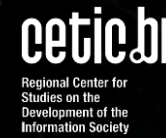
nic.br
cetic.br
registro.br



36ª Conferência Geral aprova o Cetic.br como um Centro de Categoria II da UNESCO

2011

2012



Seminário Internacional Cetic.br – 20 anos
Dados e análises para um futuro inclusivo

2025



PESQUISAS TIC NO BRASIL

PESQUISAS TIC DO CGI.BR | NIC.BR

- ▶ TIC Domicílios
- ▶ TIC Kids Online
- ▶ TIC Governo
- ▶ TIC Provedores
- ▶ TIC Cultura
- ▶ TIC Empresas / OSFIL
- ▶ TIC Educação
- ▶ TIC Saúde
- ▶ Privacidade e Proteção de Dados Pessoais

GRUPOS DE ESPECIALISTAS

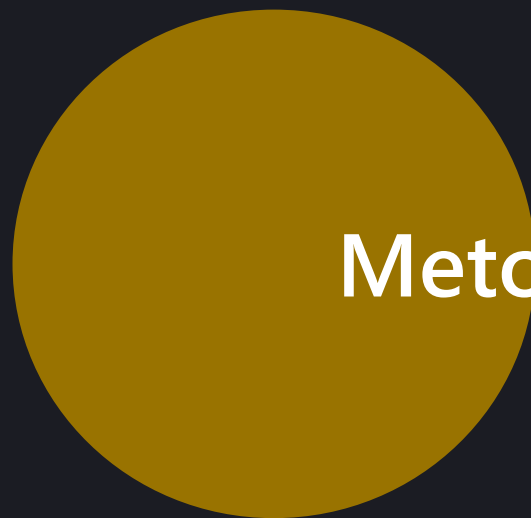
Governo (ministérios,
agências reguladoras)

Academia e Centros
de Pesquisa

Organizações
Internacionais
e da Sociedade Civil

Organizações Privadas





Metodologia

TIC Provedores 2024

Objetivo

O objetivo da pesquisa TIC Provedores é oferecer um mapeamento e caracterização do setor de provimento de acesso à Internet no Brasil.

Abrangência

Nacional.

População-alvo

Empresas que possuem licença concedida pela Anatel para prestação de Serviços de Comunicação Multimídia (SCM) e que são provedoras de acesso à Internet no Brasil.

Cadastros base (20.813 empresas)

- Cadastro SCM (Anatel)
- Cadastro AS & IX (NIC.br)
- Cadastro Receita Federal

Coleta de dados

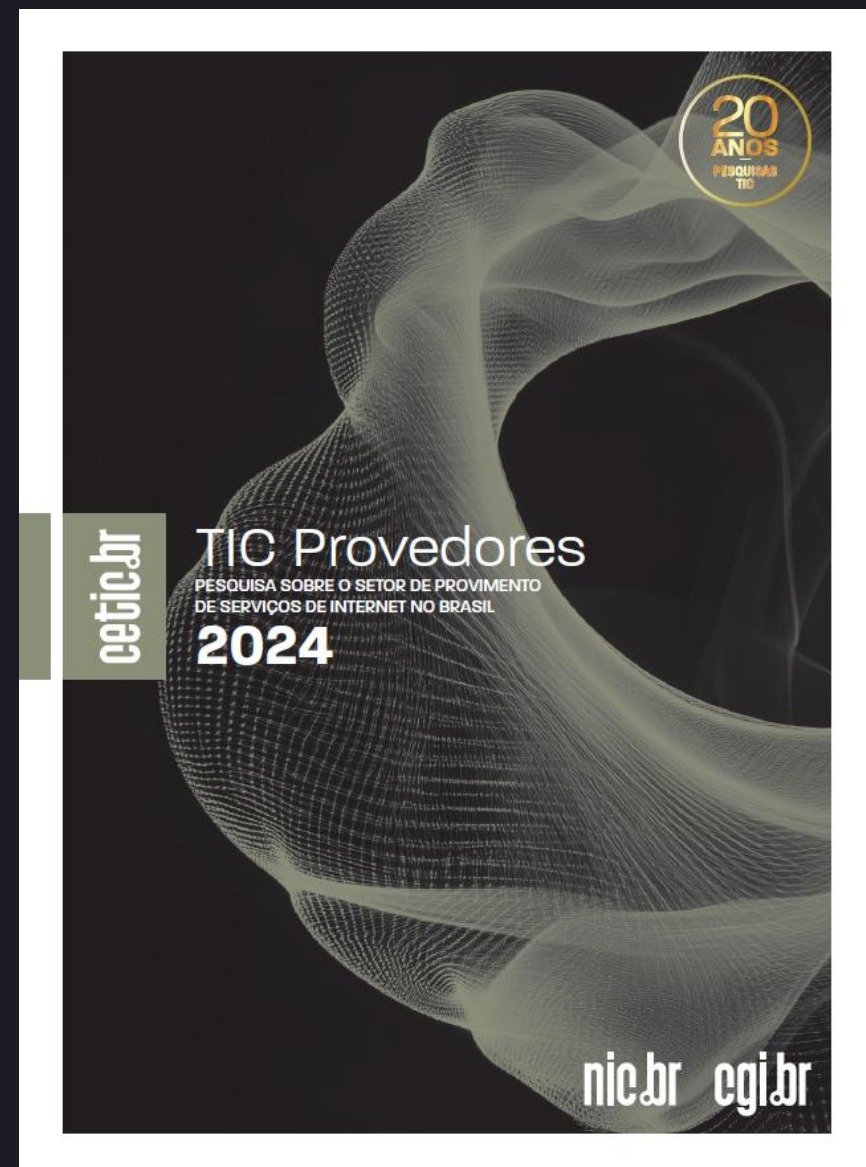
Entrevistas telefônicas (CATI) e questionário *web*.

Etapas da coleta de dados

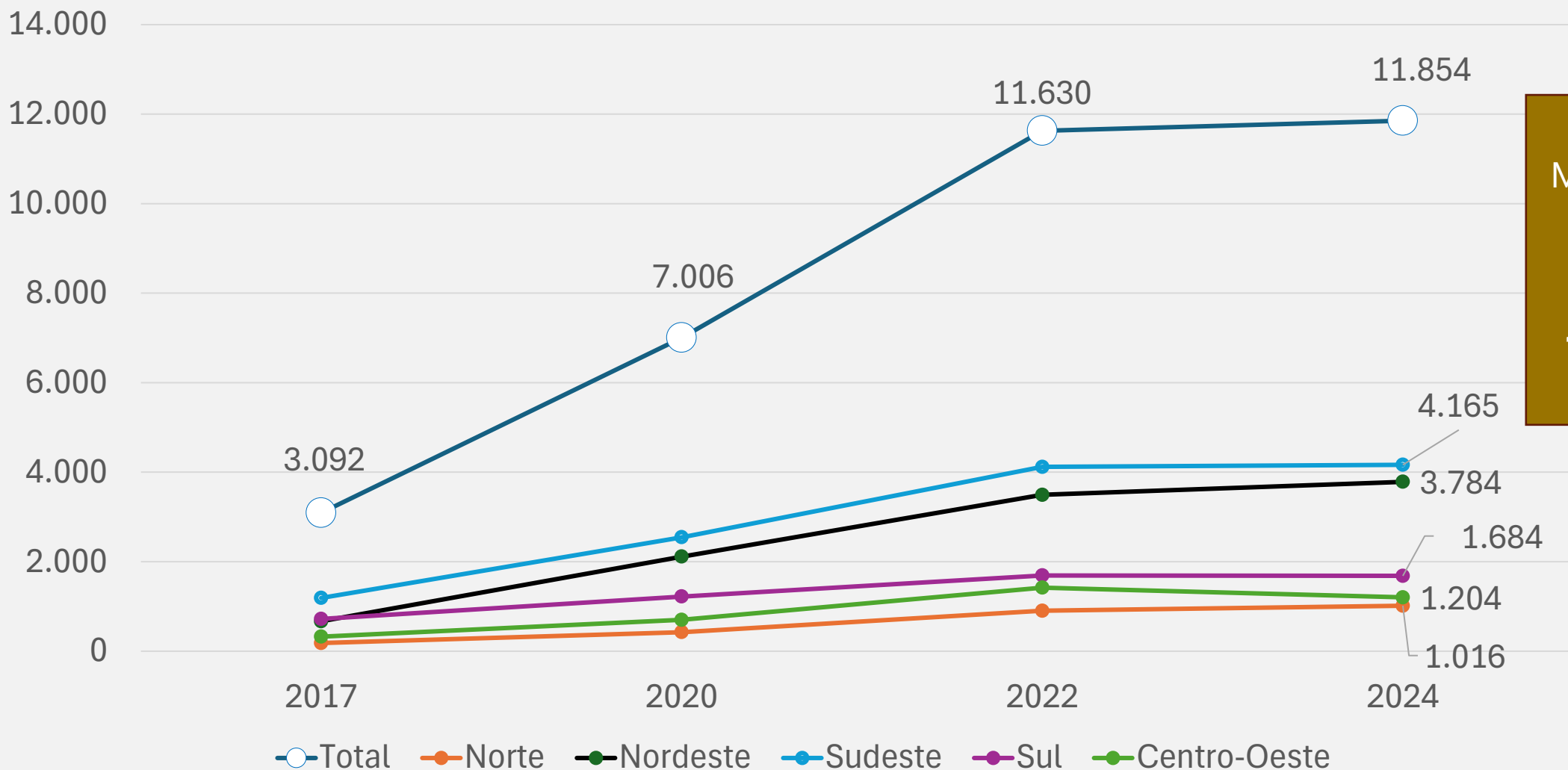
1. Confirmação de contato e de atividade de provimento de acesso (4.024 empresas).
2. Coleta de informações sobre características do provedor de acesso (1.719 empresas).



Resultados



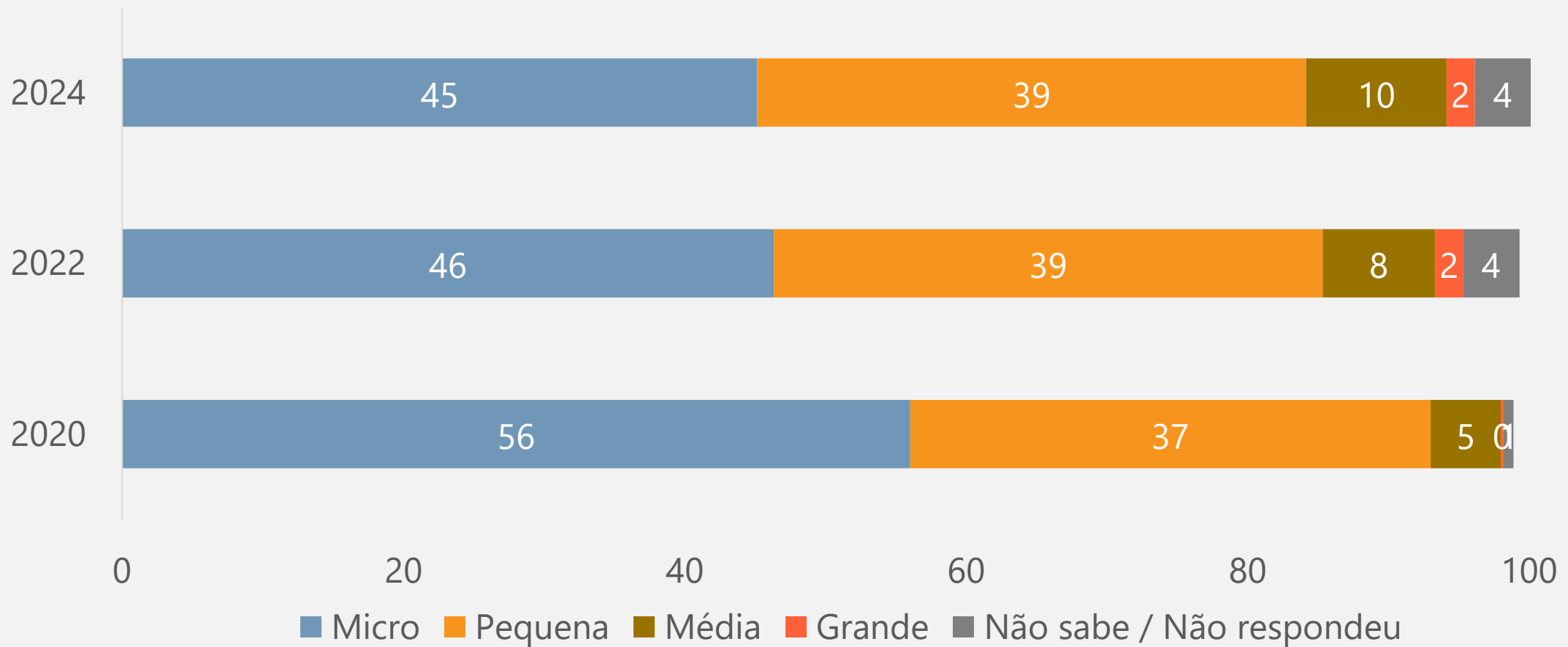
Total de empresas e região (2017 - 2024)



Relatório de Monitoramento da Competição 2º trimestre/2025 (ANATEL): **11.951 empresas autorizadas**

Fonte: Cetic.br. <https://www.cetic.br/pt/pesquisa/provedores/>

A1 Empresas provedoras, por faixa e porte (2020 - 2024)
Total de empresas provedoras (%)



Empresas provedoras, por tipo de serviço oferecido (2020-2024)

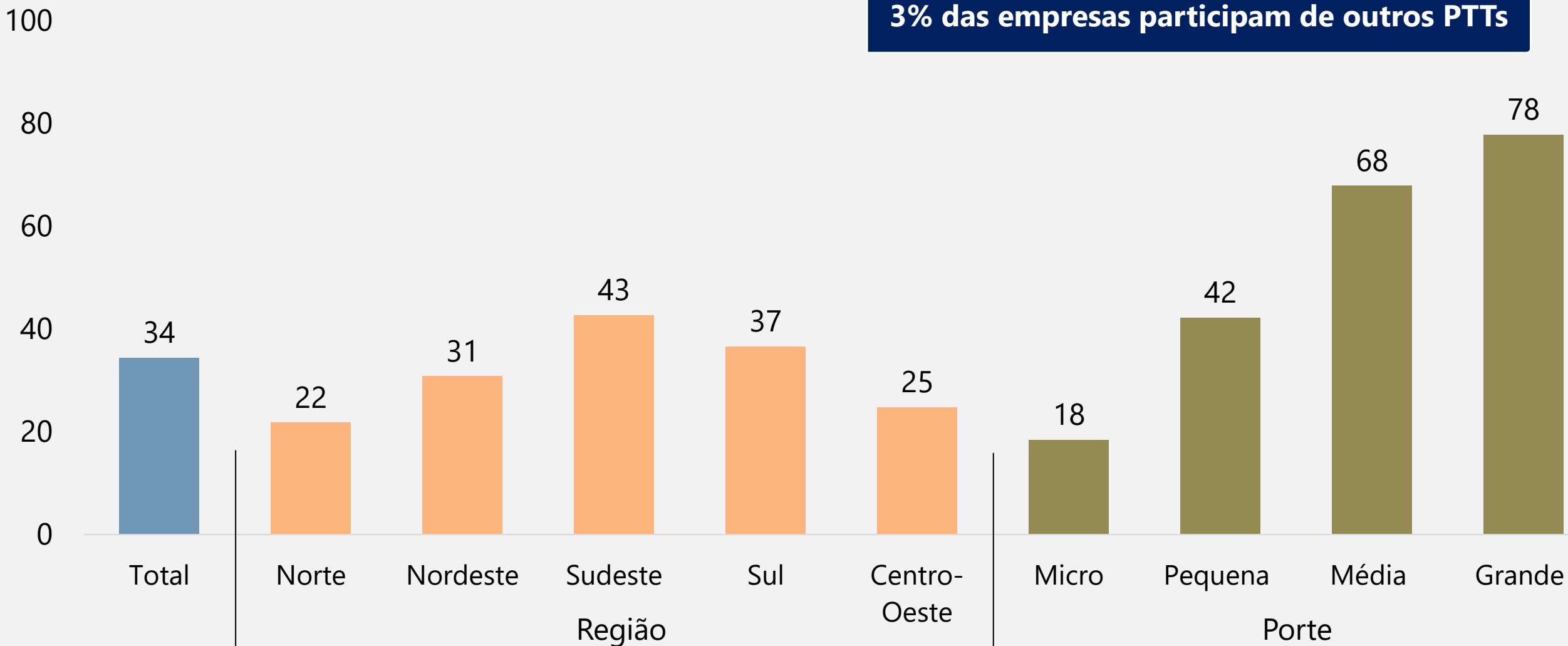
Total de empresas provedoras (%)

	2020	2022	2024
Provisionamento de rede Wi-Fi com suporte	-	-	90
Trânsito IP	39	43	45
Transporte	39	38	42
Telefonia sobre IP	16	23	35
Outros	5	22	34
Provisionamento de soluções de Internet das Coisas	-	-	34
Segurança	19	24	32
Transmissão de TV via protocolo IP	-	20	32
Infraestrutura como hosting ou co-location	20	26	30
Registro de domínio	9	12	16
Serviços de hospedagem	-	-	14
Aplicações (ASP)	9	9	13
Computação em Nuvem	9	8	12

E1A

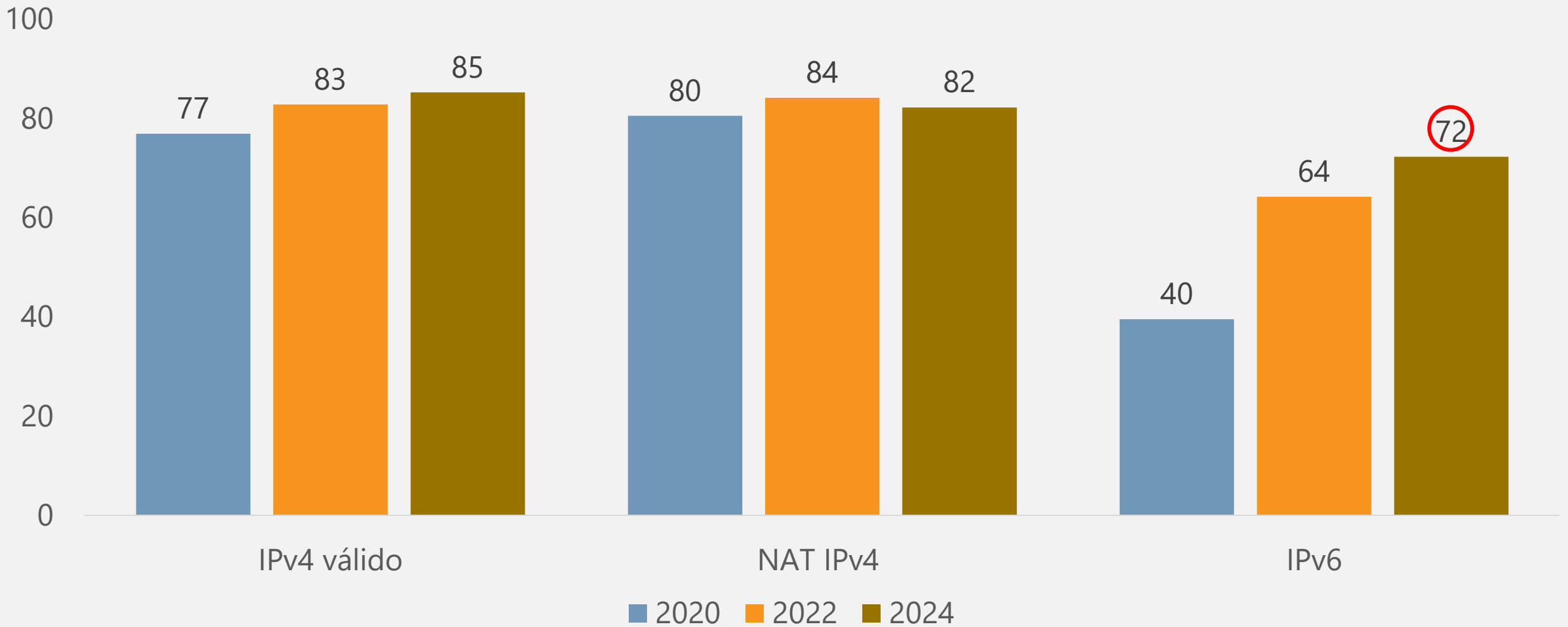
Empresas provedoras, por participação no IX.br (2024)

Total de empresas provedoras (%)



Empresas provedoras, modalidade de entrega de serviço (2020 - 2024)

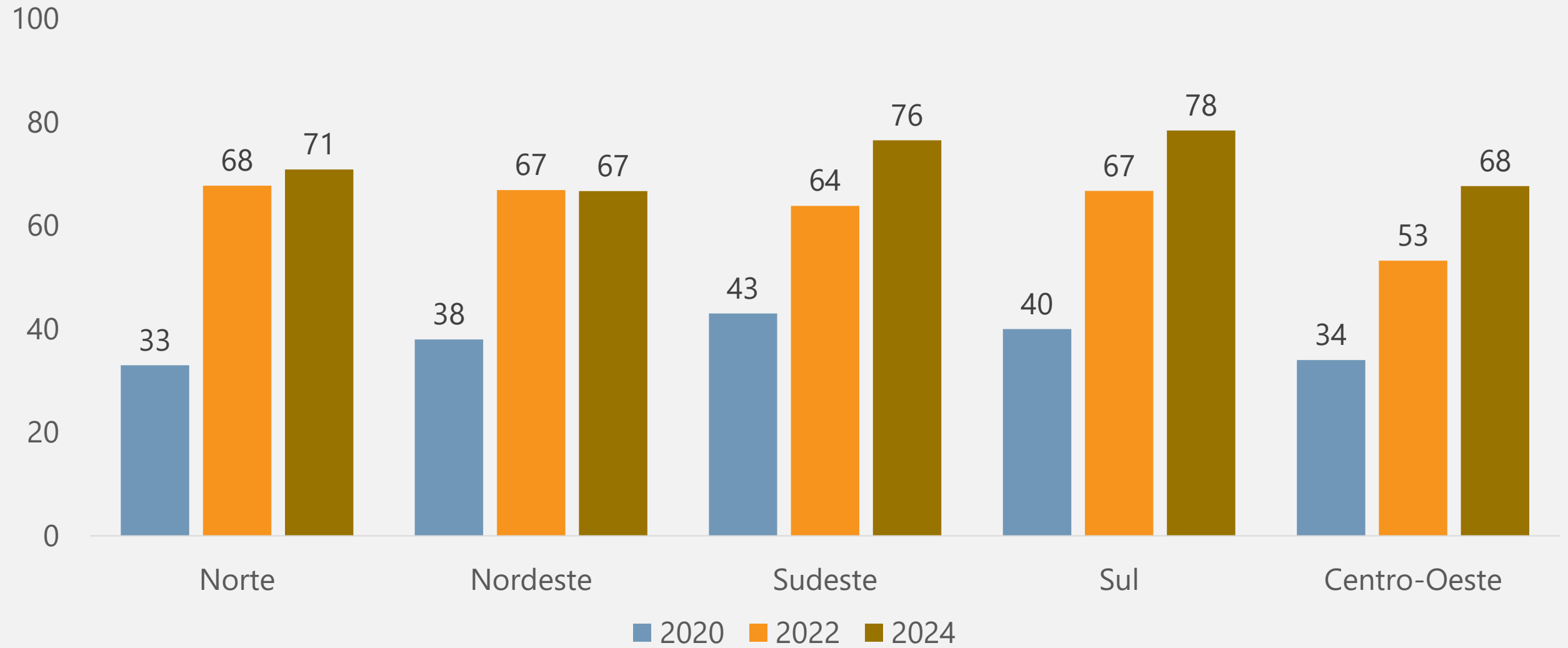
Total de empresas provedoras (%)



Fonte: Cetic.br.
<https://www.cetic.br/pt/pesquisa/provedores/>

Empresas provedoras, entrega de IPv6 e região (2020 - 2024)

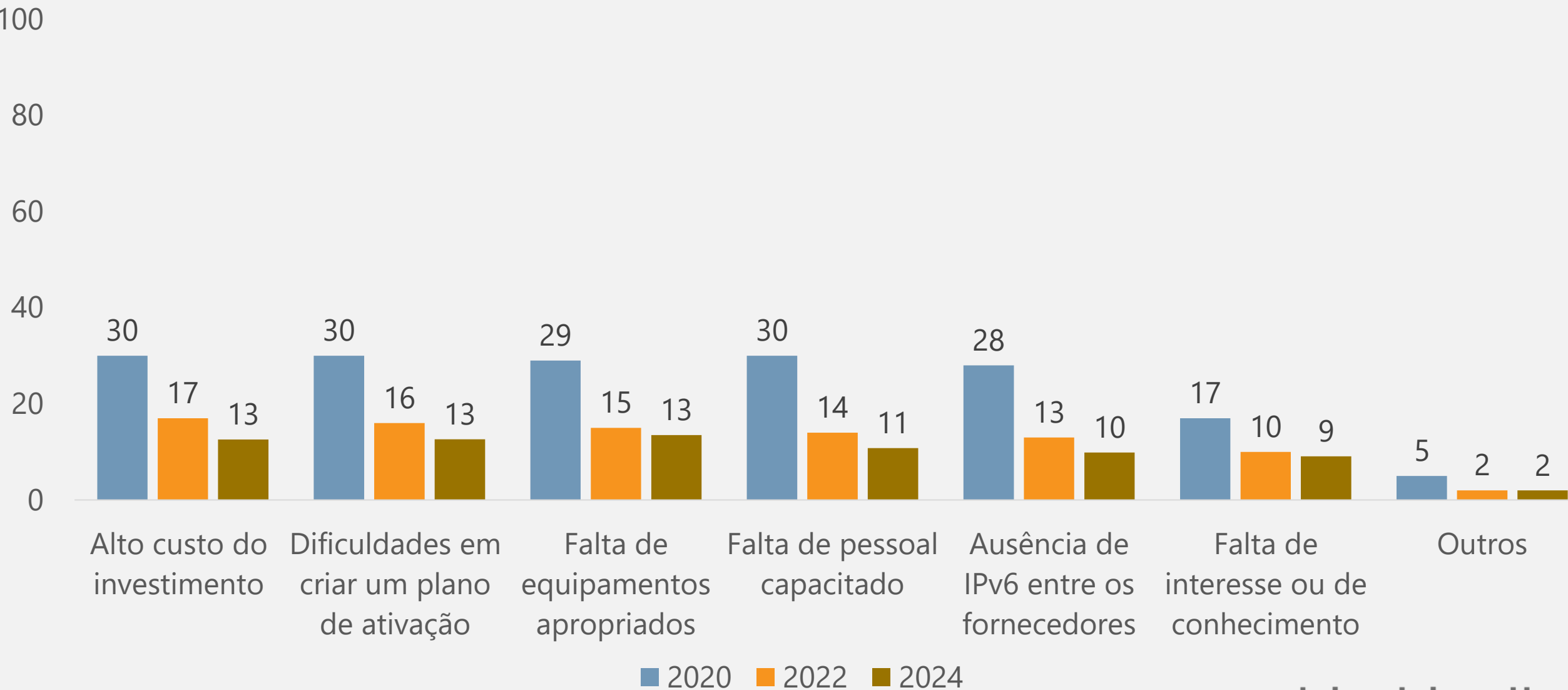
Total de empresas provedoras (%)



Fonte: Cetic.br.
<https://www.cetic.br/pt/pesquisa/provedores/>

Empresas provedoras, por dificuldades para ativação do IPv6 (2020-2024)

Total de empresas provedoras (%)



Fonte: Cetic.br.
<https://www.cetic.br/pt/pesquisa/provedores/>

Data Centers

Data centers no Brasil

Mapeamento da infraestrutura digital no Brasil, notas para um estudo sobre data centers

Por Rodrigo Brandão¹ e Leonardo Melo Lins²

Introdução

O volume e a intensidade dos fluxos de dados têm crescido de forma constante em escala global. O tráfego móvel e em banda larga fixa vêm registrando expansão sustentada, refletindo a crescente demanda por conectividade de alta capacidade (Global System for Mobile Communications Association [GSMA], 2025; União Internacional de Telecomunicações [UIT], 2023a). Esse movimento é impulsionado pela intensificação da digitalização da economia e da sociedade, que amplia de forma significativa a necessidade de infraestrutura capaz de sustentar a geração, o processamento e o armazenamento de dados em larga escala, incluindo os serviços em

nuvem. Nesse contexto, especialmente com o avanço das aplicações baseadas em Inteligência Artificial (IA), reforçam-se os debates sobre a infraestrutura necessária para suportar esse ecossistema digital, com os data centers ocupando posição central em virtude do papel que desempenham no suporte a sistemas e serviços baseados em grandes volumes de dados (Brazilian Presidency of the G20, 2024; Lehdonvirta et al., 2025; Centro Integrado de Pesquisa em Inteligência Artificial [Cenia], 2024; Maslej et al., 2025; Organização das Nações Unidas para a Ciência, a Educação e a Cultura [UNESCO], 2023).

Apesar da intensificação do debate público sobre essa modalidade de infraestrutura digital, ainda há escassez de dados públicos, sistemáticos e internacionalmente comparáveis para o monitoramento e a avaliação de políticas voltadas a essa modalidade. Diante dessa lacuna, o Cetic.br|NIC.br assumiu o desafio de estabelecer um marco inicial para o mapeamento da infraestrutura digital brasileira, concentrando-se, em um primeiro momento, na identificação e caracterização dos data centers existentes no país.

Considerando a inexistência de referências internacionais consolidadas e, ao mesmo tempo, a ausência de cadastros universais ou registros públicos específicos que identifiquem de forma clara os data centers no Brasil, a tarefa de mapeamento exigiu a adoção de estratégias inovadoras de busca

¹ Mestre em Ciência Política e doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP). É pesquisador na Coordenação de Métodos Qualitativos e Estudos Setoriais do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br).

² Mestre e doutor em Sociologia pela USP. É pesquisador na Coordenação de Projetos de Pesquisa do Cetic.br|NIC.br.

MAPEAMENTO DA INFRAESTRUTURA DIGITAL NO BRASIL

Objetivo geral do projeto

POR QUE REALIZAR O ESTUDO?

Inúmeros referenciais internacionais têm ressaltado o papel crítico das infraestruturas digitais como fator habilitador da transformação digital e da adoção de aplicações baseadas em Inteligência Artificial (IA), na medida em que o desenvolvimento dessas tecnologias demanda infraestruturas físicas capazes de suportar o processamento de grandes volumes de dados (Maslej et al., 2025; CENIA, 2024; Brazilian Presidency of the G20, 2024; UNESCO, 2023).

A despeito da crescente relevância, há uma disponibilidade limitada de dados confiáveis, públicos, com metodologias transparentes e internacionalmente comparáveis que permitam avaliar o quão pronto o país está para essa transformação digital.

PROPÓSITO DO ESTUDO

Criação de um marco para a medição da disponibilidade e qualidade das infraestruturas digitais habilitadoras para a transformação digital no Brasil (tais como o desenvolvimento de aplicações baseadas em IA), com ênfase em data centers.



MAPEAMENTO DATA CENTERS NO BRASIL

Qual a capacidade instalada dos DC no Brasil em termos de conectividade, energia, armazenamento, entre outros?

FASE EXPLORATÓRIA

Objetivos e metodologia

QUAL A CAPACIDADE INSTALADA DE DATA CENTERS NO BRASIL?

Como definimos um data center para o estudo?

Quantos são? Onde estão?

Condições de funcionamento, infraestrutura?

Atributos específicos para atender às demandas crescentes?

DEFINIR O UNIVERSO
A SER MAPEADO

METODOLOGIA:



DESK RESEARCH

Revisão da literatura

Compilação de notícias

Levantamento de projetos e iniciativas



LEVANTAMENTO DE FONTES

Cadastros disponíveis

Fontes oficiais (Rais, Cempre, Receita Federal)

Certificações



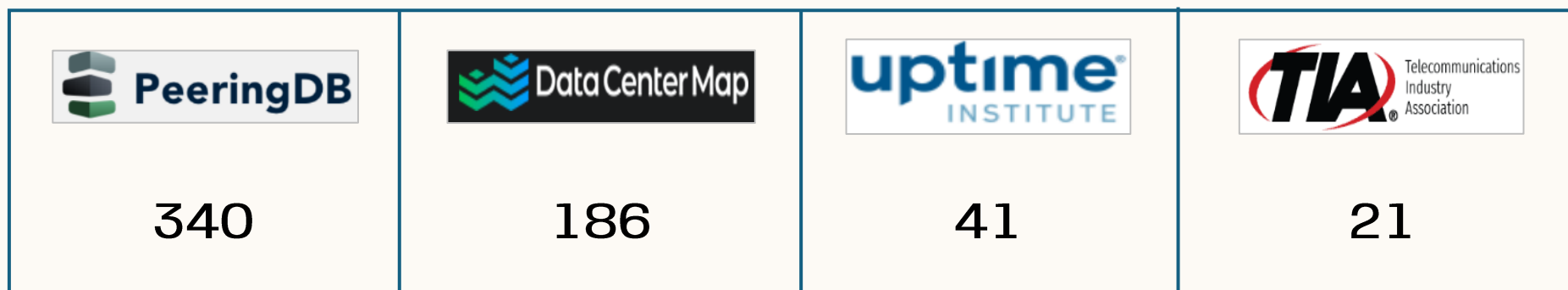
ESCUTA ATIVA

Conversas exploratórias com órgãos públicos, empresas e academia

Participação em eventos

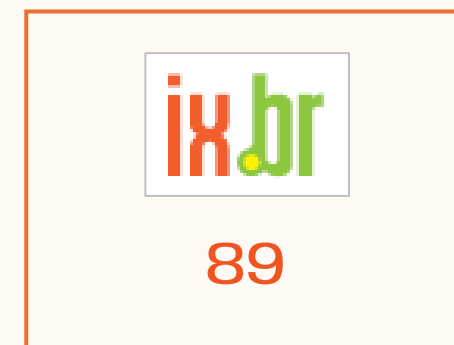
CADASTRO PRELIMINAR

Definição do universo



após eliminar sobreposições

465 unidades



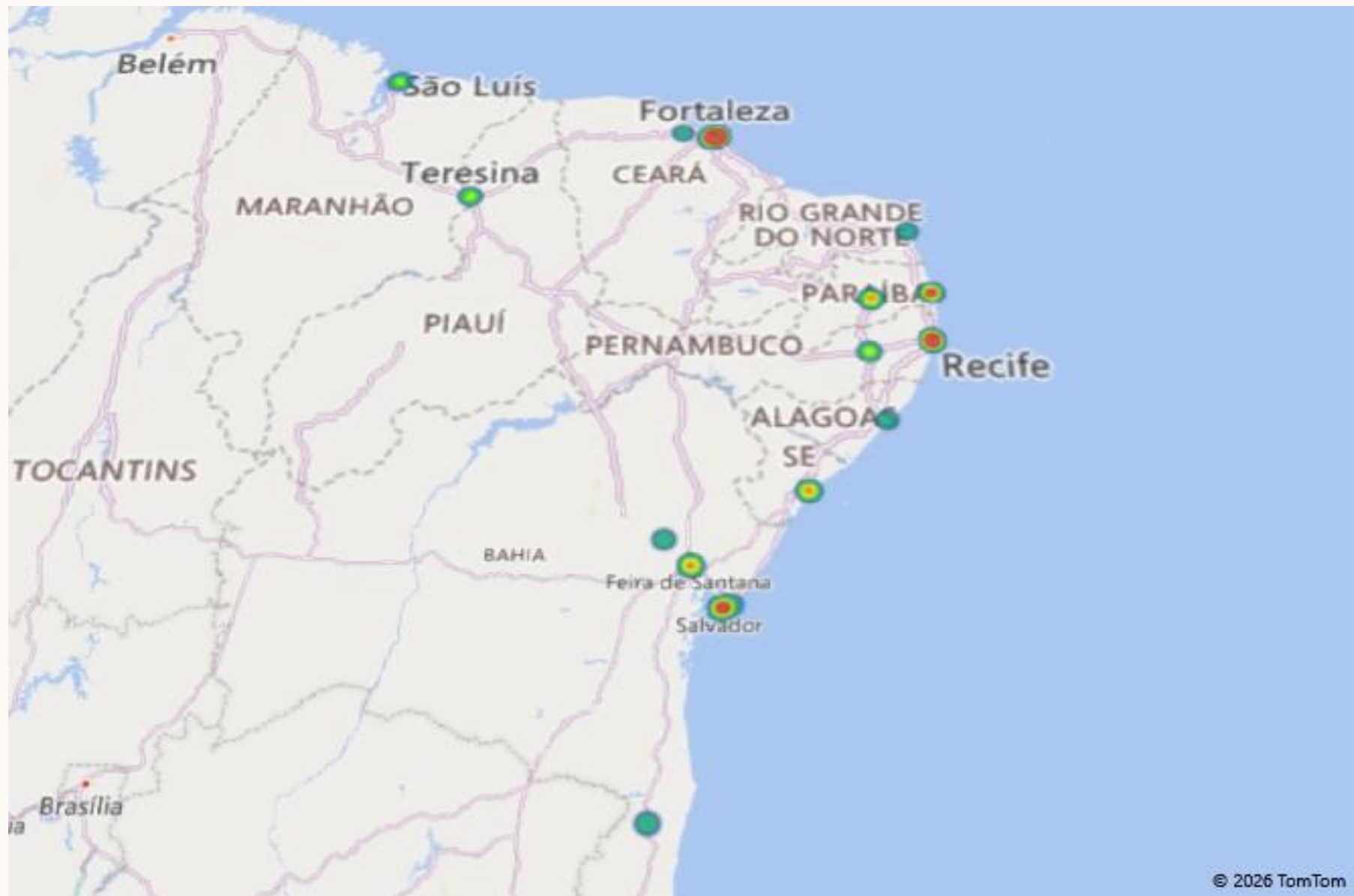
*DATA CENTERS DE
ÓRGÃOS PÚBLICOS*

SOBREPOSIÇÕES

PeeringDB & Data Center Map	94
PeeringDB & Uptime Institute	17
PeeringDB & TIA	18
PeeringDB & Data Center Map & Uptime Institute & TIA	4

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA – CONCENTRAÇÃO DE CEPS

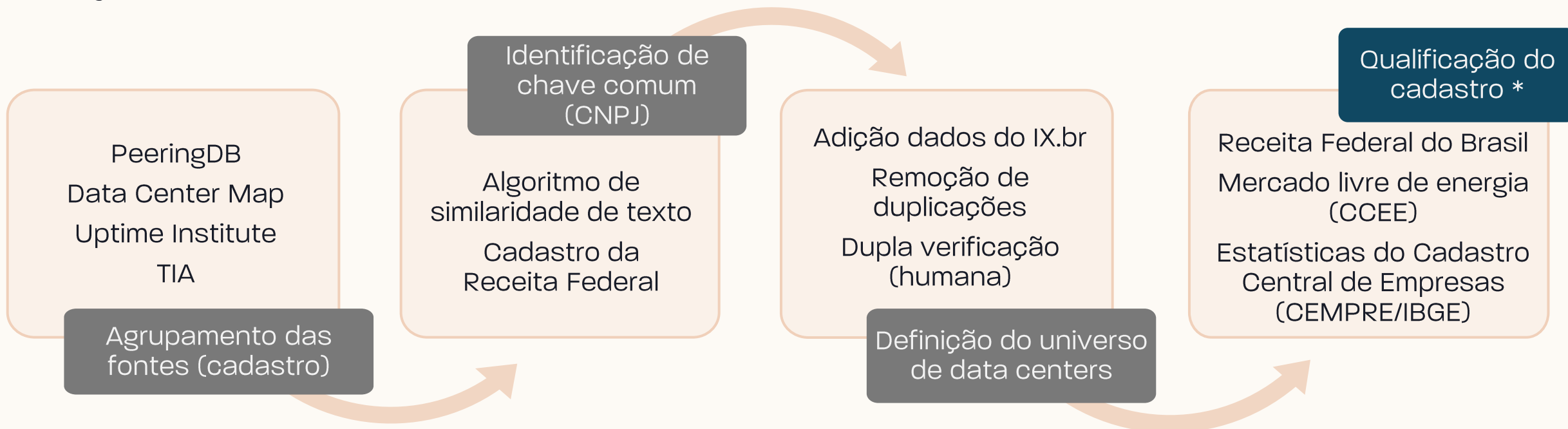
74 unidades no Nordeste



TRATAMENTO DO UNIVERSO

Compilação de dados secundários

CRIAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS DINÂMICO:



* A partir do CNPJ e da localização dos data centers mapeados, será possível compilar indicadores como:

1. CNAE dos data centers
2. Faixa de pessoas ocupadas
3. Carga de energia contratada vs. carga de energia utilizada
4. Análises georreferenciadas com outras camadas de informação (hídricas, infraestrutura de conectividade, socioeconômicas do entorno)

Obrigado!

Leonardo Melo Lins

leonardomelo@nic.br

www.cetic.br

